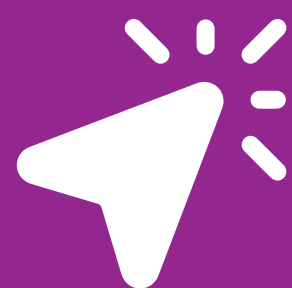


# Caminhos para justiça racial e ambiental a partir das juventudes

RELATÓRIO ANUAL  
EM MOVIMENTO 2023



# SU MÁ RIO





O NORTE EXISTE

CLASSICS

ADAI DAT

ITV

# APRESENTAÇÃO

O Em Movimento chega em 2023 completando 10 anos de existência, tendo acumulado evidências e dados ao longo dessa trajetória, pautando as juventudes como agentes transformadores para a sociedade e construindo pontes entre diversos atores para ações conjuntas.

Aprendemos muito com essa década de trabalho, vivenciando contextos políticos complexos e desafios sociais, construindo novas maneiras de trabalhar com as juventudes e pautando a urgência de transformar essa geração. Nossas ações de maior destaque como o Atlas das Juventudes, Juventudes do Agora e a Pesquisa Juventudes, Meio Ambiente e Mudanças do Clima (JUMA) tem sido referenciado nos mais diversos espaços, desde o governo federal, passando por estados e municípios, além de inúmeros atores do campo social tendo tais materiais como fundamentais para construção das ações voltadas para as juventudes brasileiras.

Neste ano de 2023, iniciamos um novo ciclo no Brasil, com a mudança de governo e o compromisso em priorizar a agenda das juventudes. Nosso compilado de orientações e diretrizes, o Juventudes do Agora, tem sido um instrumento importante para consolidação do que precisa ser feito a partir da esfera governamental, em relação às juventudes. Dos 7 compromissos que listamos no documento, pelo menos 4 já avançaram e os outros 3, estão em processo de negociação. Entre eles, o reposicionamento da Secre-

taria Nacional de Juventude (SNJ) na Secretaria Geral da Presidência da República e a realização da 4ª Conferência Nacional de Juventude já são uma realidade, sinalizando para população jovem do Brasil, que precisamos continuar construindo esse diálogo e pressionando o governo para a implementação da agenda de forma integral e transparente, transversalizando a temática a partir das diversas áreas do governo.

Também utilizamos esse momento para compreender quais seriam as prioridades temáticas pro Em Movimento neste novo ciclo, com o lançamento da JUMA e a necessidade de aprofundar nosso conhecimento acerca da população jovem negra no Brasil, temos construído ações relacionadas à Justiça Climática e Justiça Racial, pautas essenciais para enfrentar as desigualdades, construir soluções sistêmicas e adaptar o nosso contexto atual às realidades vividas pelas populações mais vulneráveis.

Dito isso, compreendemos que nosso relatório anual tem o objetivo de ser um material de referência, que consolida nossos aprendizados e conhecimentos, além de propagar boas práticas em relação ao trabalho com as juventudes. Esperamos que esse conteúdo possa ser didático e que ele seja utilizado no seu dia a dia.

**Mathaus Torres, Secretário Executivo 2023**







# JUSTIÇA AMBIENTAL

Considerado um dos principais elementos de debate no âmbito de meio ambiente e mudanças climáticas, o termo Justiça Climática tem movimentado o debate e opinião pública, afinal não há como deixar de reconhecer o quanto que as mudanças do clima afetam de modo desproporcional comunidades e populações mais vulneráveis e marginalizadas em todo o mundo.

A justiça ambiental se ancora nos aspectos de justiça social para as definições sobre os caminhos e investimento para o enfrentamento à crise climática já vigente em todo o mundo e não seria diferente no Brasil. Por isso é necessário reconhecer e estruturar ações, mobilização de recursos, definição de pautas que versem sobre esse impacto desproporcional sobretudo para povos e comunidades tradicionais, dentre essas indígenas e quilombolas, enquanto populações periféricas urbanas e rurais, e destaque para o enfrentamento ao racismo ambiental como medida de efetivar a justiça ambiental, investindo principalmente em mulheres e meninas, com destaque para as juventudes e suas múltiplas estratégias.

É preciso destacar que essas populações e comunidades têm menos recursos para se adaptar às mudanças climáticas, sendo frequentemente, aquelas que são mais afetadas por eventos climáticos extremos, como enchentes, secas, tempestades e escassez de alimento e outros, e que mais demoram a se recuperar posteriormente a esses eventos.



## PESQUISA

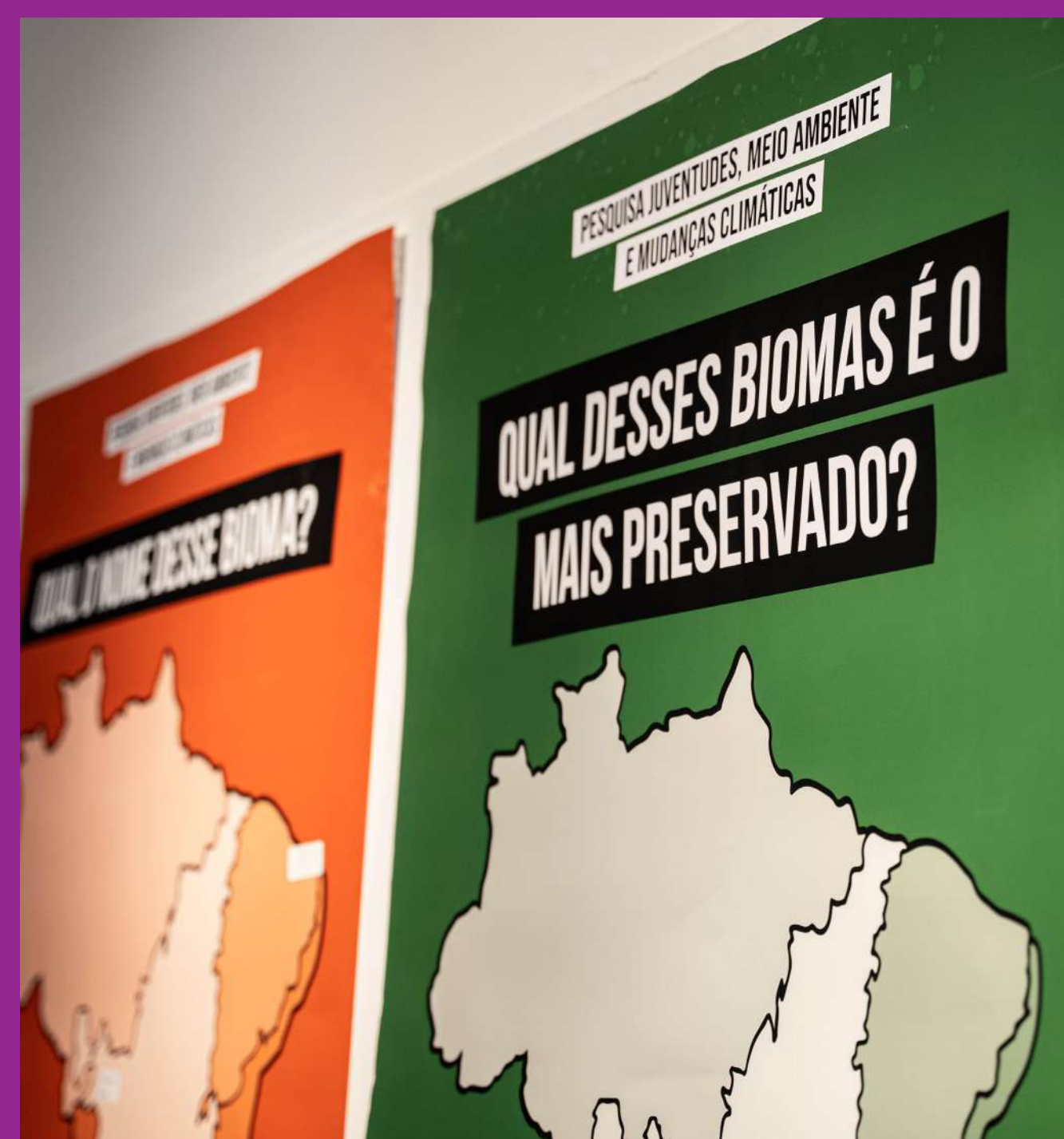
# JUVENTUDES, MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A pesquisa **Juventudes, Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, JUMA**, foi lançada em abril de 2023, na sede da Ação Educativa, em São Paulo-SP e contou com a presença de diversas instituições e lideranças jovens.

A pesquisa Juventudes, Meio Ambiente e Mudanças Climáticas (JUMA) veio para mapear como as juventudes brasileiras serão impactadas pelas mudanças climáticas e, também, como essa população jovem têm percebido essas transformações.

O Brasil é uma das localidades com maior biodiversidade do mundo, contando com 6 biomas, sendo um deles exclusivamente brasileiro, a caatinga. Por isso, trazemos informações que possam mostrar o envolvimento e a mobilização de jovens de diversas regiões do Brasil.

A ideia foi contribuir com a formulação de políticas públicas que colaborem para a redução dos danos provocados pela degradação do meio ambiente, garantir um desenvolvimento sustentável que inclua todas as juventudes do Brasil e desenvolver orientações para uma recuperação sustentável e para o enfrentamento das desigualdades sociais potencializadas pela pandemia.



[▶ Assista ao vídeo do evento](#)

# Objetivos da Pesquisa

**Entender os desafios** encontrados por diferentes juventudes, para ampliar a compreensão de quais são os investimentos certos para reduzir os danos causados pelo desgaste do meio ambiente e pelas mudanças climáticas na vida desses jovens;

Aprofundamento sobre a **percepção das juventudes** brasileiras em relação ao meio ambiente nas regiões do país em que estão inseridas e como elas identificam o impacto dessas mudanças nas suas realidades;

**Construir orientações** para uma recuperação sustentável e para o enfrentamento das desigualdades sociais potencializadas pela pandemia;

**Oferecer recursos** para o desenvolvimento sustentável das juventudes, a fim de fomentar uma sociedade mais justa, sustentável e igualitária para todos.



Para acessar a pesquisa, acesse [bit.ly/PesquisaJUMA23](https://bit.ly/PesquisaJUMA23) e confira: Pesquisa, Um relatório completo da pesquisa Juventudes, Meio Ambiente e Mudanças Climáticas; Livreto, história de vida das juventudes dos biomas Brasileiros; Recomendações: Recomendações das Juventudes para o Meio ambiente e as Mudanças climáticas.

A pesquisa é uma realização Em Movimento, Rede Conhecimento Social, Engajamundo, Instituto Ayíka e GT de Juventudes de Uma Concertação pela Amazônia.



A **Rede Conhecimento Social** é uma organização sem fins lucrativos que promove a construção compartilhada de conhecimento, conectando pessoas, grupos e organizações, para gerar mobilização, transformação e participação social.



O **Engajamundo** é uma organização sem fins lucrativos liderada por jovens e que atua nacionalmente através do entendimento das juventudes como parte fundamental na construção de processos de mudanças e no enfrentamento dos desafios socioambientais.



O **Instituto Ayíka** é uma organização de juventude, que acredita na intersecção entre raça, clima, gênero e território.





# GT DE JUVENTUDES

O Grupo de Trabalho (GT) de Juventudes foi estabelecido no segundo semestre de 2021 no âmbito da rede Uma Concertação pela Amazônia. O Em Movimento foi convidado a facilitar esse GT para articular jovens e organizações de juventude na construção das ações da Rede, buscando levar uma perspectiva de juventude transversalizada para os espaços dessa grande coalização. Assim, desde que iniciamos esse trabalho, o GT se dedicou a promover o protagonismo juvenil nas mobilizações em defesa da Amazônia. Seu principal objetivo ao longo dos 3 anos que estivemos em sua linha de frente foi de ouvir, incluir e representar as diversas vozes da população jovem da região Amazônica. Desde o início de suas atividades, desempenhamos uma gestão e facilitação do grupo preocupadas com o protagonismo das juventudes amazônicas.

Em 2023, o GT de Juventudes da Rede Uma Concertação pela Amazônia realizou 16 reuniões ordinárias, complementadas por encontros bilaterais com jovens e organizações integrantes, bem como reuniões de planejamento e alinhamento com a

equipe e com os grupos de trabalho de facilitadores da Concertação. Além disso, em 2023, o GT, que já contava com a participação de 34 integrantes, foi enriquecido com a inclusão de 15 novos membros, fortalecendo ainda mais a representatividade e diversidade de vozes dentro do grupo. A nova composição trouxe novas perspectivas, contribuindo para uma dinâmica mais rica e produtiva nas discussões e projetos.

Os temas debatidos durante as reuniões do GT abrangeram uma ampla gama de assuntos, focando em espaços de incidência política, questões étnico-raciais, desenvolvimento e implementação de campanhas e pesquisas, assim como na discussão de desafios e de oportunidades relacionados a mobilização e engajamento das juventudes em questões socioambientais e climáticas. Entre as principais entregas do ano, destacam-se o Edital Jovens Sementes da Amazônia (JSA) e a realização da Imersão Conexão Jovem, ambos refletindo o compromisso do grupo com iniciativas práticas e impactantes que potencializassem jovens do território.



# Principais Entregas 2023

Os resultados obtidos e as entregas realizadas durante 2023 visam o fortalecimento da liderança jovem, a inclusão, a diversidade e o desenvolvimento sustentável na Amazônia, para evidenciar impactos positivos a nível local e regional.



### **a) Contratação da Coordenação do GT:**

como parte do planejamento estratégico do projeto, optamos por contratar uma pessoa coordenadora que se dedicasse exclusivamente ao acompanhamento, idealização e execução das ações planejadas no Grupo de Trabalho (GT) de Juventudes. Para preencher essa posição, realizamos um processo seletivo visando a contratação de um(a) coordenador(a) para o GT. O objetivo era encontrar uma pessoa qualificada para liderar as atividades do nosso grupo em 2023. A vaga de Coordenação do GT foi especificamente destinada a jovens de até 35 anos, residentes da Amazônia Legal.

Após a condução de entrevistas e o processo de seleção, Waleska Queiroz emergiu como a candidata selecionada para a vaga, destacando-se por sua experiência com projetos voltados à juventude e sua atuação na região. A escolha por alguém da Amazônia foi deliberada, reconhecendo a necessidade de gerar oportunidades e de ter representantes locais para se comunicar com outros jovens da região.

A decisão de contratar Waleska, uma jovem negra da Amazônia, para coordenar o GT, não apenas sublinha a priorização de profissionais da região amazônica, mas também ressalta a importância da representatividade feminina e negra na liderança local. Esta

escolha reforçou o compromisso do GT com a promoção da diversidade e inclusão. A nova coordenadora proporcionou uma perspectiva valiosa e autêntica na tomada de decisões e no desenvolvimento de estratégias.

### **b) Consolidação da Participação de 10 Jovens Bolsistas da Amazônia no GT:**

realizamos, no final de 2022, um processo seletivo criterioso que buscou jovens lideranças de 18 a 29 anos, oriundas dos nove estados que compõem a Amazônia Legal (Roraima, Amazonas, Acre, Rondônia, Mato Grosso, Tocantins, Maranhão, Pará e Amapá). Esse processo seletivo prezou pela diversidade populacional, regional, étnico-racial, de gênero e de sexualidade da população residente na região, conforme os dados do IBGE. Dez jovens foram selecionados por meio de um processo de análise que valorizou essas diversidades.

Após o processo seletivo, os dez jovens escolhidos que passaram a integrar o GT de Juventudes foram: Ariene Dos Santos Lima, 26 anos, de Roraima; Dayrel Teixeira, 23 anos, do Amazonas; Débora Gomes Lima, 25 anos, de Tocantins; Felipe Martins Cândido, 26 anos, do Acre; Joice Eliane Vasconcelos De Oliveira, 24 anos, do Pará; Josilene Da Silva Nunes, 27 anos, do Amapá; Luana Rocha Ribeiro Vilela, 24 anos, do Maranhão; Matsipaya Bepkoti Beppakrejti





Waura Txucarracarramae, 28 anos, de Mato Grosso; Mateus Souza De Jesus, 22 anos, de Rondônia e Wellington Pedroso De Sousa, 22 anos, do Pará.

A atuação no GT de Juventudes exigiu dos participantes um comprometimento significativo com uma série de atividades ao longo de 2023. Os integrantes tiveram que participar dos encontros virtuais do GT de Juventudes a cada três semanas e dos encontros virtuais da rede “Uma Concertação Pela Amazônia” a cada 45 dias. Além disso, era necessário engajar-se em outros eventos promovidos pela nossa rede e manter uma comunicação ativa. Todas essas atividades totalizaram aproximadamente 6 horas semanais de dedicação por parte dos participantes.

Para apoiar efetivamente a participação dos jovens, foram oferecidas bolsas de apoio ao longo de 12 meses. Esse apoio financeiro teve como objetivo facilitar e incentivar o envolvimento ativo dos jovens nas atividades propostas, buscando viabilizar uma participação mais efetiva frente aos desafios levantados no GT de Juventudes.

A inclusão desses 10 jovens bolsistas da Amazônia no GT fortaleceu significativamente a representação juvenil nas discussões e na execução de projetos. Esses jovens, com suas experiências e perspectivas diversas, desempenharam um papel crucial na compreensão e na atuação efetiva em questões socioambientais na Amazônia, contribuindo grandemente para o sucesso e impacto das iniciativas conduzidas pelo GT ao longo de sua atividade.

### **c) Ampliação de Integrantes do GT:**

uma das metas do GT para 2023 foi a ampliação dos integrantes do Grupo. Para isso, contamos com a integração de novos membros além dos 10 jovens bolsistas. Três novos jovens somaram-se ao grupo, foram eles: Ana Carolina, pesquisadora e voluntária apoiadora do Grupo Guardiões do Bem Viver da Amazônia; Tatianny Queiroz, da Rede de mulheres Jandyras, que atua com o advocacy climático em Belém; e Mariana Nakujini, da Ashoka. Essa inclusão enriqueceu as discussões, trazendo uma maior pluralidade de ideias, compartilhamento de experiências e construção de soluções para os desafios apresentados e enfrentados na atuação das juventudes da região, garantindo ainda mais participação de diversos jovens e para refletir diferentes perspectivas, realidades e experiências dentro da Amazônia.

### **d) Idealização e Execução do Edital Jovens Sementes da Amazônia:**

o Edital Jovens Sementes da Amazônia foi uma iniciativa que buscou apoiar jovens líderes de Organizações que atuavam em projetos de transformação socioambiental em suas comunidades. Este edital reconheceu e incentivou o trabalho desses jovens líderes dedicados a construir um futuro mais justo e sustentável em suas comunidades, reforçando a importância do potencial transformador da juventude a partir do apoio a iniciativas que pudessem contribuir para a melhoria da vida nas comunidades da Amazônia.



Cada organização selecionada recebeu um repasse de R\$15.000,00. Este apoio visou fortalecer essas iniciativas, incentivando a pluralidade e a diversidade de ideias e ações voltadas para a preservação da região amazônica e para gerar um impacto positivo nas comunidades locais. Para este edital, buscamos grupos informais de jovens, organizações comunitárias, organizações sociais, coletivos e movimentos sociais, todos comprometidos com o fortalecimento da voz jovem na Amazônia a partir de diferentes formas de ação.

Para a divulgação do edital, contratamos um profissional para a construção do site, onde continha todas as informações necessárias e o formulário de inscrição. Lançamos o edital nas redes sociais e, através de vídeos, reforçamos todas as informações sobre o edital. Recebemos 46 inscrições e 28 projetos foram homologados para análise e seleção pelo comitê. Durante o processo de seleção, formamos equipes no Comitê para escolher as Organizações contempladas. Após a seleção, contatamos os projetos aprovados e não aprovados e enviamos relatórios de feedback.

As quatro organizações contempladas com o financiamento foram: Palmares Lab, do Amazonas; Projeto Perpetuar, do Pará; Na Cuiá Produtora, do Pará; e Instituto Rebbú, do Amazonas. Os projetos apoiados tinham como objetivo principal conectar a Amazônia aos debates interseccionais de clima, gênero e raça, enfatizando o protagonismo das juventudes amazônidas. Fizemos esforços para apoiar iniciativas que promovessem a igualdade de gênero no debate climático, a preservação do território e das manifestações culturais locais, bem como a educação climática. Os projetos selecionados foram executados entre agosto e dezembro de 2023.



**Se inscreva  
para o edital**

**JOVENS SEMENTES  
da AMAZÔNIA**

REALIZAÇÃO  
GT DE JUVENTUDES DA REDE  
"UMA CONCERTAÇÃO PELA AMAZÔNIA"

APOIO  
em movimento

UMA CONCERTAÇÃO PELA  
**AMAZÔNIA**



Após a validação documental, realizamos reuniões de boas-vindas e durante a execução dos projetos, conduzimos sessões de mentoria conforme as demandas das organizações. Foram realizadas quatro mentorias por profissionais qualificados em temas como gestão de projetos, gerenciamento de tempo, captação e gestão de recursos para projetos sociais e construção de parcerias para impacto e tomada de decisão.

Durante todo o processo, as organizações selecionadas foram acompanhadas de perto, recebendo suporte contínuo e auxílio para quaisquer dúvidas. Esse acompanhamento detalhado permitiu um engajamento efetivo e construtivo com cada uma das organizações. Ao final do período estipulado, as organizações tiveram a oportunidade de apresentar os resultados de seus projetos em reuniões do GT, compartilhando suas valiosas experiências e aprendizados adquiridos ao longo do edital.

O Edital foi finalizado com uma etapa crucial: a prestação de contas pelas organizações sobre a utilização dos recursos em seus respectivos projetos. Este momento foi fundamental para avaliar o impacto e a efetividade das iniciativas, garantindo transparência e responsabilidade na gestão dos fundos alocados.

### **e) Contratação de Jovens do GT para o Comitê de Seleção do Edital JSA:**

a contratação de quatro jovens do GT para compor o Comitê de Seleção do Edital Jovens Sementes da Amazônia (JSA) reforçou

a importância da participação juvenil nas decisões estratégicas. Durante uma das etapas do edital JSA, que consistia na análise e seleção dos projetos com inscrições homologadas, reservamos quatro vagas no comitê para que jovens do GT pudessem participar ativamente deste processo, demonstrando nossa preocupação em proporcionar experiências formativas para eles.

Após manifestação de interesse, Anaís Cordeiro, do Acre e da iniciativa Correnteza; Gabrielly Santana, do Amazonas e da Organização Nossas; Hannah Balieiro, do Amapá e do Instituto Mapinguari; e Mateus Jesus, de Rondônia e bolsista do GT, foram selecionados para integrar o Comitê. Em reuniões, explicamos como o comitê funcionaria e para auxiliá-los em sua nova função, fornecemos um Manual de Boas-Vindas do Comitê de Seleção, contendo todas as informações necessárias sobre o Comitê, incluindo descrições detalhadas das funções dos membros e um cronograma detalhado de atividades. Esse manual foi essencial para orientá-los no processo de análise e seleção dos projetos, garantindo que estivessem bem preparados para suas responsabilidades.

Além de receberem recursos financeiros pelo trabalho de análise e avaliação dos projetos, os jovens tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades práticas em seleção de projetos, como a escrita de feedbacks para as propostas não selecionadas. Importante mencionar que não exigimos experiência prévia para a participação no Comitê, permitindo que os jovens adquirissem conhecimento prático sobre como os projetos são avaliados em um



edital, compreendendo os critérios que contribuem para uma avaliação bem-sucedida na captação de recursos.

## f) Planejamento e Realização da Imersão Conexão Jovem:

a Imersão Conexão Jovem ocorreu em Santarém, no Pará, em outubro de 2023. O objetivo da imersão foi reunir jovens de diferentes perfis e áreas de atuação em um formato imersivo, fomentando, ao longo de 5 dias, a troca de experiências, a criação de vínculos e a construção de ações conjuntas em prol da preservação socioambiental da Amazônia.

Desde o início do ano, todas as etapas da imersão (ideação, desenvolvimento e execução) foram apresentadas e discutidas em reuniões do GT, garantindo um processo colaborativo e transparente. Durante o planejamento, realizamos reuniões com juventudes e lideranças do território de Santarém para apresentar a proposta da imersão e coletar feedbacks para seu aprimoramento antes da execução. Essas interações foram fundamentais para adaptar a imersão às necessidades e expectativas locais, enriquecendo o processo com diversas perspectivas. Uma parte essencial do planejamento foi a construção de um Manual da Imersão e da Programação da Imersão, fornecendo aos participantes todas as informações necessárias sobre o evento, assegurando que estivessem bem informados sobre as atividades, cronograma e objetivos da imersão.



Para a Imersão Conexão Jovem, foram cuidadosamente selecionados sete jovens do GT, que demonstraram seu interesse através do preenchimento de um formulário específico. Dentre estes selecionados, quatro eram bolsistas do GT, enquanto os outros três eram participantes voluntários ativos do grupo. Além disso, tivemos a valiosa participação de seis pessoas provenientes do investimento social privado, o que enriqueceu ainda mais a imersão com diferentes perspectivas e conhecimentos. A combinação desses participantes criou um ambiente dinâmico e enriquecedor, essencial para alcançar os objetivos da imersão. Além disso, foi contratado um coordenador de produção e logística local, acompanhado por uma equipe jovem da região, para facilitar as atividades da imersão. Essa decisão reforçou o compromisso com a valorização de talentos locais e a geração de oportunidades de trabalho na região, alinhando-se à visão de desenvolvimento sustentável.



Veja como  
foi a imersão







# JUSTIÇA RACIAL

O racismo estrutura as desigualdades brasileiras. E por assim ser compreendido há necessidade de desenvolvimento de ações que promovam o enfrentamento ao racismo de maneira sistemática, em diferentes setores da sociedade, e de maneira articulada com as intersecções populacionais, compondo as populações negras e indígenas. É importante destacar que o foco de promoção de justiça racial busca estabelecer medidas de reparação voltadas para redistribuição de direitos, status, bens, recursos e poder no sentido de eliminar as hierarquias raciais existentes na sociedade, com foco para que haja um equilíbrio nas relações raciais.

Essa noção de justiça racial, exige que as sociedades (Estado, sociedade civil organizada e empresas) adotem medidas políticas em seu sentido amplo, para reduzir desigualdades raciais entre os grupos raciais. Para que a gente alcance a justiça racial, é preciso promover a equidade com vistas a termos uma sociedade mais justa, com ações focadas na defesa de direitos e ampliação do protagonismo de mulheres negras e também direitos e cidadania ativa das juventudes negras na sociedade brasileira.



PESQUISA

# JUVENTUDES NEGRAS

A Pesquisa “Juventudes Negras” busca evidenciar a realidade das juventudes negras, buscando falar diretamente do associativismo das juventudes negras, enquanto atuantes e promotoras de uma agenda para a sociedade brasileira. Assim, espera-se reduzir os estigmas que recaem sobre esse público. A produção de dados sobre a realidade das juventudes negras buscará também servir como subsídio para atuar na reivindicação de direitos, fomentando o planejamento de políticas públicas que busquem reduzir as disparidades que acometem as juventudes negras.

A composição da Governança e do Conselho Político da pesquisa conta com a participação de organizações de jovens negros e/ou de movimentos que atuam diretamente no enfrentamento às desigualdades raciais, buscando fortalecer essas organizações de maneira estratégica.

A governança da pesquisa tem o objetivo de estruturar melhor o acompanhamento no desenvolvimento do projeto, pensando as etapas da pesquisa de forma articulada, estratégia e alinhada com as agendas das organizações que a compõem. Sendo assim, ela é formada por um Comitê Gestor, composto pelo Em Movimento, pela UNEAFRO Brasil e pelo PerifaConnection; e por um Conselho Político, composto por 7 organizações de diferentes estados do Brasil - Coletivo Mangueiras (BR), Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos - CONAQ (BR), Odara - Instituto da Mulher Negra (BA), Centro de Estudos e Defesa do Negro do Pará - CEDENPA (PA), Juventudes Potentes (SP), LabJaca (RJ) e Rede Mulheres Negras - PR (PR). Compõem ainda a governança da pesquisa a equipe de Sankofa Consultoria como parceria técnica que compõe capacidades técnica e operacional para a execução das etapas de levantamento e análise de dados.

Durante o desenvolvimento da proposta, , contamos com o apoio do Núcleo de Pesquisa e Formação em Raça, Gênero e Justiça Racial do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento - Afro CEBRAP, bem como com a participação de duas consultoras Taina Santos e Adriana Moreira. A contribuição dessas pesquisadoras e pesquisadores foi fundamental para o desenho final da pesquisa, bem como estabelecimento de seus objetivos de incidência política. Após esse escopo fechado, foram realizadas reuniões com possíveis centros de pesquisa para que pudessem apresentar propostas para a realização da parceria técnica para a execução da pesquisa. E diante das propostas recebidas, a Sankofa Consultoria em Equidade ingressou no projeto como parceria técnica. Tendo vasta experiência em desenvolver pesquisas sobre e para as juventudes, sobretudo com juventudes negras,

a equipe de Sankofa foi composta por pesquisadoras e pesquisadores negres para atuar diretamente com a execução da JUNE.

## O processo de preparação chegou, então, à definição de três estudos:

1

Pesquisa e mapeamento da articulação política da juventude negra

2

Pesquisa e mapeamento do investimento social privado e políticas públicas para as juventudes negras

3

Estudo sobre situação sociodemográfica de jovens negros no Brasil entre 2013 e 2022.

Ao longo de 2023, nos dedicamos ao planejamento das etapas da pesquisa, sempre com consulta e validação junto à Governança, desde a contratação da equipe parceira técnica para desenvolver a proposta, até à formulação do Conselho Político, com reuniões mensais e construção de documentos sobre a concepção metodológica da pesquisa. Os materiais da JUNE passaram (e ainda passam) por discussões e validações entre Governança e Conselho Político.



# PRÓXIMOS PASSOS

O Em Movimento, nos últimos anos, tem consolidado evidências e dados sobre as juventudes, compreendendo cada vez mais como questões contemporâneas têm atravessado essa geração e qual o impacto de diferentes desigualdades e disparidades na realidade das pessoas com 15 a 29 anos.

que desenvolvemos entre 2021 e 2023, entendemos que é necessário construir um ecossistema forte e que dialogue com as juventudes de forma constante, garantindo estrutura para mobilização e participação social efetiva dessa parcela da população. As campanhas de comunicação desenvolvidas desde o lançamento do Atlas das Juventudes, em 2021, e do Juventudes do Agora, em 2022, foram essenciais para construção de aprendizados sobre alguns caminhos potentes para envolver as juventudes nesses debates. Para consolidar e ampliar esses conhecimentos, almejamos desenvolver a área de incidência política/advocacy do Em Movimento, construindo relações com diferentes atores políticos e disseminando os conhecimentos, boas práticas e experiências que temos consolidado ao longo da nossa trajetória.

Esse desejo de aproximar o Em Movimento de processos de tomada de decisão, nos motiva a investir na consolidação dessa área de Advocacy, buscando fortalecer a presença da aliança em espaços decisórios. Continuaremos promovendo o protagonismo das juven-



tudes, fortalecendo a marca da instituição e afirmando que não só contribuimos ou qualificamos o campo, como também buscaremos incidir diretamente para garantir políticas públicas e ações afirmativas e institucionais junto às organizações parceiras acerca da necessidade de investimento e esforços para o desenvolvimento das juventudes brasileiras em suas multiplicidades.

Já com o lançamento da Pesquisa Juventudes Negras, previsto para o segundo semestre de 2024, temos o objetivo de aprofundar a compreensão de diferentes atores sociais sobre como essas juventudes vivenciam diversos aspectos da vida cotidiana, reforçando a necessidade de trabalhar não só através da ótica de segurança pública e enfrentamento a violência que acometem essa parte da população negra de forma estrutural, como também a partir de uma visão transversal de como solucionar essas questões através de áreas como educação, saúde, tecnologia e cultura.

A JUNE está em processo de validação dos relatórios produzidos pela equipe de Sankofa juntamente ao Conselho Político, e terá o lançamento dos materiais previstos para o Agosto Jovem e Novembro Negro de 2024.

Por fim, o Programa de Mobilização “Chamaê”, planejado para o triênio 2024-2026, é um apanhado de estratégias e conhecimentos que visam consolidar pesquisa, mobilização e comunicação com jovens para incentivar e qualificar sua participação social. Através do programa, vamos compreender como as juventudes consomem conteúdos digitais e quais são as linguagens pelas quais se comunicam, além de prototipar alternativas que possam engajar essas pessoas em causas sociais, como meio ambiente e democracia.





*em movimento*